**O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES**

Thamyres Maria Silva Barbosa ¹

Flaene Sousa da Silva 2

Fiama dos Santos de Freitas Bessa Campos 3

Geoeselita Borges Teixeira4

Glaucia Tomé Bazante5

Grazielle Maria Coutinho Dias6

João Victor Cóllo7

Stéfany de Oliveira8

**RESUMO:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação crítica que interrompe o funcionamento normal do coração, levando à falta de circulação sanguínea e respiração. Quando ocorre em gestantes, a PCR é especialmente grave, requerendo cuidados urgentes e especializados devido aos riscos tanto para a mãe quanto para o feto. Este estudo tem como objetivo analisar o papel dos profissionais de saúde no atendimento à PCR em gestantes, enfatizando os protocolos de ressuscitação específicos, os desafios únicos enfrentados e as melhores práticas para preservar a vida da mãe e do bebê. A pesquisa consiste em uma revisão narrativa da literatura que foi realizada através do Google Acadêmico e SciELO. Foram estabelecidos como critérios de inclusão estudos que foram publicados entre 2018 e 2023, disponíveis integralmente e relacionados ao tema, em português ou inglês. Estudos que não atendiam a esses critérios foram excluídos. De acordo com o que foi investigado na literatura, numerosos estudos destacam a significativa relevância do envolvimento dos profissionais de saúde no tratamento da parada cardiorrespiratória em gestantes. Isso se deve ao fato de que tal cenário representa uma urgência médica que requer ação imediata e precisa, visando assegurar a sobrevivência tanto da mãe quanto do feto. Ademais, foi possível identificar que os profissionais de saúde possuem um papel fundamental no manejo a PCR em gestantes, devido a desempenharem um papel crucial na tomada de decisões rápidas, na execução dos protocolos de ressuscitação adaptados a essa população específica e na garantia de cuidados adequados para preservar a saúde tanto da mãe quanto do feto durante esse cenário crítico. Portanto, a capacitação e a atualização constante desses profissionais são essenciais para garantir um atendimento eficaz e salvar vidas em situações de PCR em gestantes.

**Palavras-Chave:** Profissionais de saúde, PCR, Gestantes.

**Área Temática:** Afins

**E-mail do autor principal:** Thamyresmaria726@gmail.com

¹Enfermagem , Universidade Paulista, Caruaru-PE, Thamyresmaria726@gmail.com

²Enfermagem, Centro Universitário Brasileiro, Recife – PE, flaenesilva15@gmail.com

3 Enfermagem, Unifametro Maracanaú, Maracanaú- Ceará, fiama.enfa@gmail.com

4 Enfermagem, FACEG (Faculdade Evangélica de Goianésia), Goianésia –Go, icmgeo@gmail.com

5 Enfermagem, EBSERH HC-PE, Recife-PE, glauciaenf19@gmail.com

6 Enfermagem, Faculdade Estácio de Alagoas, Maceió – Al, gcoutinhoenf@gmail.com

7 Medicina, Universidade Brasil, Fernandópolis – SP, jv\_collo@hotmail.com

8 Enfermagem , Multivix / Nova Venécia, Barra de São Francisco – ES, Stefanyoliver5@gmail.com

1. **INTRODUÇÃO**

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação crítica em que o coração deixa de desempenhar sua função normal, levando à interrupção da circulação sanguínea e da respiração. Durante uma PCR, ocorre a falha no funcionamento do coração, que deixa de bombear o sangue de maneira eficaz, ao mesmo tempo em que a respiração cessa. Essa condição exige intervenção imediata para reverter a situação e restabelecer a circulação sanguínea e a respiração adequadas, uma vez que a PCR pode ser fatal se não tratada prontamente (VIEIRA, *et.al.,*2023).

A PCR pode ser identificada pela falta de resposta do paciente a estímulos, pela presença de respiração agônica ou pela ausência de pulso. Geralmente, as principais causas de PCR em adultos incluem a falta de oxigênio (hipóxia), a diminuição do volume sanguíneo (hipovolemia), baixos níveis de potássio no sangue (hipocalemia) e a exposição a temperaturas corporais muito baixas (hipotermia). Certas condições médicas e eventos traumáticos também podem desencadear uma PCR em adultos. Além das causas mencionadas anteriormente, fatores como arritmias cardíacas graves, overdose de drogas, insuficiência cardíaca aguda, trauma no peito, afogamento e choque elétrico podem contribuir para a ocorrência de uma PCR (VIEIRA, *et.al.,*2023).

É importante ressaltar que a identificação precoce e a resposta rápida são cruciais para melhorar as chances de sobrevivência em casos de PCR. A aplicação de manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e a utilização de desfibriladores externos automáticos (DEA) podem ser fundamentais para restabelecer a função cardíaca normal e garantir a oxigenação do paciente até que a assistência médica mais avançada chegue (SOUZA, *et.al.,*2023).

A parada cardiorrespiratória (PCR) em gestantes é uma situação extremamente crítica que requer atenção imediata e cuidados específicos, uma vez que afeta não apenas a mãe, mas também o feto. A gestação por si só já coloca um estresse adicional no sistema cardiovascular da mulher devido às mudanças fisiológicas que ocorrem durante esse período, tornando-a mais suscetível a complicações cardíacas (SANTOS, et.al.,2021).

Quando ocorre uma PCR em uma gestante, as consequências podem ser devastadoras para ambos, mãe e feto. É fundamental entender que a falta de circulação sanguínea e oxigênio afeta diretamente o feto em desenvolvimento, aumentando o risco de danos irreversíveis ou até mesmo a morte fetal. O planejamento em equipe dos profissionais de saúde é crucial para que a manobra seja bem-sucedida (SANTOS, *et.al*.,2021).

Quando ocorre a detecção de uma parada cardiorrespiratória em gestantes, é crucial iniciar imediatamente os procedimentos de ressuscitação. No entanto, é essencial enfatizar a importância de tomar medidas específicas de precaução, como posicionar adequadamente a gestante, realizar compressões torácicas e ventilação artificial corretas, manter uma avaliação constante do estado fetal, garantir a presença de uma equipe especializada e, se necessário, considerar a realização de uma cesariana de emergência (SILVA, *et.al.,*2021).

A parada cardiorrespiratória em gestantes pode ser desencadeada por diversas causas, incluindo complicações obstétricas, eventos cardíacos subjacentes ou fatores externos. Independentemente da origem, a intervenção imediata é fundamental para preservar não apenas a vida da mãe, mas também a do feto (SILVA, *et.al.,*2021).

Profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, parteiras e técnicos de emergência médica, desempenham um papel vital nesses momentos críticos. Eles devem estar preparados para reconhecer os sinais de parada cardiorrespiratória em gestantes e iniciar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de forma adequada. No entanto, o atendimento em gestantes requer considerações especiais, como a posição da paciente, a adaptação das compressões torácicas para acomodar a barriga gestacional e a manutenção do fluxo sanguíneo para o feto (ALVES, 2020).

Além disso, a administração de medicamentos e a realização de procedimentos invasivos, como a intubação, devem ser cuidadosamente ponderadas, levando em consideração os riscos potenciais para a mãe e o feto. Portanto, a formação e o treinamento contínuo dos profissionais de saúde são essenciais para garantir que eles estejam bem preparados para enfrentar essa situação crítica de maneira segura e eficaz (ALVES, 2020)

Neste contexto, este trabalho explorará em detalhes o papel dos profissionais de saúde no atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes, destacando os protocolos de ressuscitação específicos para essa população, os desafios únicos que enfrentam e as melhores práticas que podem salvar vidas tanto da mãe quanto do bebê.

1. **METODOLOGIA**

Esse estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura que busca identificar estudos relevantes por meio das plataformas digitais como Google Sholar, e SciELO (*Scientific Eletronic library online*). Além disso, foram utilizados sites governamentais e protocolos em saúde que abordasse a temática proposta. Foram estabelecidos os seguintes descritores: “Profissionais de saúde”, “PCR”, “Gestantes”.

A seleção dos estudos seguiu os seguintes critérios de inclusão: os estudos precisavam ter sido publicados no período de 2018 a 2023, estar disponíveis na íntegra e abordar a temática proposta. Além disso, os estudos selecionados deveriam estar disponíveis nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão compreendem estudos que não estejam dentro do intervalo de publicação especificado, que não tratem da temática proposta, que estejam disponíveis em idiomas diferentes de português e inglês, ou que não estejam acessíveis na íntegra.

Foram realizadas buscas minuciosas nas mencionadas plataformas e bases de dados, utilizando combinações dos descritores mencionados. Os resultados foram avaliados quanto à sua relevância em relação ao tópico em questão e ao atendimento aos critérios de inclusão estabelecidos. Após a triagem inicial, os estudos que cumpriram os critérios de inclusão foram selecionados para análise mais detalhada. Foi realizada uma leitura completa dos artigos escolhidos, com o objetivo de extrair informações relevantes relacionadas à parada cardiorrespiratória em gestantes e ao papel dos profissionais de saúde nesse contexto.

As informações e conclusões obtidas a partir desta revisão narrativa da literatura serão apresentadas de forma clara e organizada, a fim de contribuir para o entendimento da importância da atuação dos profissionais de saúde na parada cardiorrespiratória em gestantes, bem como para destacar as melhores práticas e os desafios enfrentados nesse cenário crítico.

1. **RESULTADOS E DISCUSÕES**

Após realizar pesquisas em bancos de dados, identificamos inicialmente 100 artigos no Google Scholar. No entanto, após aplicar os filtros de pesquisa, 92 deles foram descartados, resultando em um conjunto de 8 artigos que foram selecionados para uma análise inicial dos títulos e resumos. Posteriormente, esses 8 artigos foram lidos na íntegra, e após uma análise detalhada, ficou claro que todos eles atendiam aos critérios de inclusão, sendo então escolhidos para integrar o estudo. Além disso, conduzimos uma busca de dados na plataforma do SciELO, onde identificamos 18 artigos relacionados ao tema em questão. No entanto, apenas 2 desses artigos atenderam aos critérios de inclusão e, portanto, foram incluídos no estudo.

Assim, considerando os artigos que se enquadram nos critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 10 artigos para serem lidos na íntegra e incluídos no estudo, abordando a temática proposta e os descritores selecionados.

 **Figura 1:** Fluxograma de identificação dos artigos nas respectivas bases de dados: Google Sholar, SciELO.

Artigos Identificados após a busca nas bases de dados

Google Sholar= 100

SciELO= 18

**IDENTIFICAÇÃO**

Estudos excluídos após a aplicação dos filtros

Google Sholar= 92

SciELO= 16

Artigos para leitura dos Títulos e resumos

Google Sholar= 08

SciELO= 02

**TRIAGEM**

Número total de artigos para leitura dos títulos e resumos= 10

**ELEGIBILIDADE**

Estudos incluídos de acordo com os critérios de inclusão

Número de estudos incluídos para leitura na íntegra= 10

**INCLUSÃO**

Número de estudos incluídos para revisão=12

**FONTE:** autores, 2023

**QUADRO 1:** Artigos incluídos para compor essa revisão narrativa de literatura.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AUTOR/ANO** | **TÍTULO** | **PERIÓDICO** |
| MUNIZ, *et.al*., 2022 | Construção e validação de vídeo educativo para estudantes deenfermagem sobre a parada cardiorrespiratória obstétrica | Escola Anna Nery |
| SILVA, *et.al*.,2022 | Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel | E-Acadêmica |
| SANTOS, *et.al*,2022 | Cardiopulmonary arrest during pregnancy | Research, Society and Development |
| SANTOS*, et.al*.,2021 | Parada cardiorrespiratória na gestação: uma revisão de literatura | Brazilian Journal of Health Review |
| BRULE, 2023 | Revisão integrativa sobre o uso de PCR para diagnóstico de sífilis em gestantes e recém-nascidos | Universidade de Brasília - Biblioteca Central |
| BASTOS, *et.al.*,2020 | Conhecimento de Estudantes de Medicina sobre Suporte Básico de Vida no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória | Revista brasileira de educação médica |
| SOUSA, *et.al*.,2023 | Qualificando profissionais da unidade de pronto atendimento na abordagem de pacientes em parada cardiorespiratória: relato de experiência | Revista Extensão |
| SILVA, *et.al*.,2022 | Protocolo do enfermeiro no atendimento hospitalar em paciente com parada cardiorrespiratória | Revista REVOLUA |
| MELLO, *et.al*.,2019 | Treinamento teórico-prático de equipe multidisciplinar para atendimento de parada cardiorrespiratória em enfermaria | Sociedade brasileira de clínica médica |
| CANUTO, *et.al*, 2022 | Conhecimentos de médicos docentes acerca do diagnóstico e conduta de uma parada cardiorrespiratória (PCR) | Brazilian Journal of Health Review |

 **FONTE:** Autores, 2023

Conforme analisado na literatura, vários estudos apontam que o papel dos profissionais de saúde no atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes é de extrema importância, pois essa situação representa uma emergência médica que exige intervenção imediata e precisa para garantir a sobrevivência tanto da mãe quanto do feto (MUNIZ, *et.al.,* 2022).

Nessa perspectiva é fundamental destacar que a parada cardiorrespiratória em gestantes é uma situação relativamente rara, mas quando ocorre, apresenta desafios únicos. A fisiologia da gravidez traz alterações no sistema cardiovascular e respiratório da mulher, tornando o manejo da parada cardiorrespiratória mais complexo. Além disso, a prioridade é sempre preservar a vida da mãe, mas isso não deve comprometer o bem-estar do feto (SILVA, *et.al.,*2022).

Os profissionais de saúde devem seguir protocolos de ressuscitação específicos para gestantes, que consideram as diferenças anatômicas e fisiológicas durante a gravidez. Isso inclui a necessidade de colocar a paciente em posição lateral esquerda, a fim de evitar compressão da veia cava inferior e garantir o adequado fluxo sanguíneo para o feto. Além disso, a ventilação adequada é crucial para manter a oxigenação fetal (CANUTO, *et.al*, 2022).

Um dos principais desafios no atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes é a dificuldade de reconhecer os sinais precoces de deterioração clínica, já que muitos sintomas podem ser atribuídos à gravidez em si. Portanto, a formação dos profissionais de saúde é fundamental para que possam identificar rapidamente a parada cardiorrespiratória e iniciar as manobras de ressuscitação. As melhores práticas incluem a colaboração entre equipes multidisciplinares, como obstetras, anestesistas, intensivistas e neonatologistas, para garantir um atendimento coordenado e eficaz (SOUSA, *et.al*.,2023).

Adicionalmente, a educação da gestante sobre a importância do pré-natal regular e da identificação de fatores de risco que possam aumentar a probabilidade de parada cardiorrespiratória é fundamental na prevenção desses eventos. Além dos aspectos já mencionados, é importante ressaltar que o atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes envolve uma abordagem delicada e sensível, levando em consideração o estado emocional da gestante e de seus familiares. A situação é extremamente estressante e emocionalmente desafiadora para todos os envolvidos, e os profissionais de saúde desempenham um papel crucial não apenas no aspecto técnico, mas também no apoio psicológico (MELLO, *et.al*.,2019).

Outro ponto fundamental é a necessidade de manter registros precisos de todo o processo de atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes. Esses registros são essenciais para avaliar a eficácia das intervenções, identificar áreas de melhoria e, em alguns casos, para fins legais e de pesquisa médica. Para mais, é importante que os profissionais de saúde estejam atualizados com as diretrizes e recomendações mais recentes relacionadas ao atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes, pois a pesquisa e a prática médica estão em constante evolução. A participação em cursos de treinamento em suporte avançado de vida em obstetrícia (ALSO) e outros programas de educação continuada é fundamental para manter as habilidades e o conhecimento atualizados (BASTOS, *et.al*.,2020).

Por fim, é crucial lembrar que a prevenção desempenha um papel fundamental na redução da ocorrência de parada cardiorrespiratória em gestantes. Isso inclui um acompanhamento pré-natal adequado, a identificação e o tratamento de condições médicas de alto risco, como hipertensão e diabetes gestacional, e a promoção de um estilo de vida saudável durante a gravidez.

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, podemos concluir que os profissionais de saúde têm um papel fundamental tanto na identificação da parada cardiorrespiratória em gestantes quanto na realização das manobras de ressuscitação. Para garantir a eficácia do atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes, é imprescindível que os profissionais de saúde estejam plenamente preparados e informados sobre as diretrizes mais recentes e as melhores práticas nesses casos. Além disso, a colaboração entre equipes multidisciplinares, que incluem obstetras, anestesistas, intensivistas e neonatologistas, desempenha um papel crucial na coordenação do atendimento.

Outro aspecto relevante é a necessidade de sensibilidade e compaixão no tratamento das gestantes e de seus familiares. A parada cardiorrespiratória é uma situação extremamente angustiante, e o suporte emocional pode fazer uma diferença significativa na experiência e no resultado para todos os envolvidos. Além disso, não podemos subestimar a importância da prevenção. O pré-natal adequado, o monitoramento de condições de risco e a promoção de um estilo de vida saudável durante a gravidez desempenham um papel fundamental na redução dessas ocorrências, alinhando-se com a ideia de que a prevenção é a melhor forma de evitar emergências médicas.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Letícia Drebes Saldanha. Ressuscitação cardiopulmonar em gestantes: revisão narrativa. dezembro de 2022. repositorio.animaeducacao.com.br, <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/31234>.

BASTOS, Thalita Da Rocha, et al. Conhecimento de Estudantes de Medicina sobre Suporte Básico de Vida no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória. Revista Brasileira de Educação Médica, vol. 44, n.o 4, 2020, p. e111. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200123.

BRAULE, Júlia Ferreira Póvoa. Revisão integrativa sobre o uso de PCR para diagnóstico de sífilis em gestantes e recém-nascidos. setembro de 2022. bdm.unb.br, https://bdm.unb.br/handle/10483/33250.

CANUTO, Ilana Frota Pontes, et al. Conhecimentos de médicos docentes acerca do diagnóstico e conduta de uma parada cardiorrespiratória (PCR) / Knowledge of teaching physicians about the diagnosis and management of cardiac arrest (CRA. Brazilian Journal of Development, vol. 8, n.o 3, março de 2022, pp. 18979–95. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.34117/bjdv8n3-236>.

MUNIZ, Marcela Lourene Correia, et al. Construção e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória obstétrica. Escola Anna Nery, vol. 26, 2022, p. e20210466. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0466pt>.

MELLO, Marcella Maria Soares, et.al. Treinamento teórico-prático de equipe multidisciplinar para atendimento de parada cardiorrespiratória em enfermaria. Rev Soc Bras Clin Med. 2019;17(1):2-6

SANTOS, Larissa Lessa Dos, et al. Parada cardiorrespiratória durante a gestação. Research, Society and Development, vol. 11, n.o 4, março de 2022, p. e29411427102. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27102.

SILVA, Ana Clara Dias Da, et al. Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel. E-Acadêmica, vol. 3, n.o 2, junho de 2022, p. e2332174. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.52076/eacad-v3i2.174

SOUSA, Abreu Soares, *et.al*. Qualificando profissionais da unidade de pronto atendimento na abordagem de pacientes em parada cardiorespiratória: relato de experiência. Revista Extensão, v. 7, n. 2, p. 119-126, 17 ago. 2023.

SILVA, C. S. *et.al.* Protocolo do enfermeiro no atendimento hospitalar em paciente com parada cardiorrespiratória. Revista REVOLUA, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 21–32, 2022. Disponível em: https://revistarevolua.emnuvens.com.br/revista/article/view/11.

SILVA, Apolo Kassio Barros da, et al. Prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de parada cardiorrespiratória em gestantes. Research, Society and Development, vol. 10, n.o 9, julho de 2021, pp. e9110914913–e9110914913. rsdjournal.org, <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.14913>.

SANTOS, Matheus Vinícius Fernandes, et al. Parada cardiorrespiratória na gestação: uma revisão de literatura / Cardiopulmonary arrest in pregnancy: a review of the literature. Brazilian Journal of Health Review, vol. 4, n.o 5, setembro de 2021, pp. 20132–38. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-133>

SOUZA, K. F. F. de .; MONTEIRO, B. E. F. .; LIMA, D. B. de .; COSTA, H. K. da S. .; SILVA, L. F. M. da .; BARRETO NETO, A. C. . Manejo clínico do enfermeiro através do protocolo ACLS em pacientes com parada cardiorrespiratórias atendidos na emergência. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 13, n. 41, p. 511–522, 2023. DOI: 10.24276/rrecien2023.13.41.511-522.

VIEIRA, Thatiana Zilah Xavier, et al. Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do ensino médio. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, vol. 27, n.o 2, março de 2023, pp. 545–55. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i2.2023-001>.